

Categoria: Iniciação Tecnológica

Sementes de feijão crioulo variedade carioca tratadas com óleo essencial de aroeira pimenta e armazenados à temperatura ambiente

Autores: Jairo Pimenta Darella¹; Gabriel Tarocco Carrocino da Silva²; Ana Cristina Siewert Garofolo³

Afiliação: ¹Graduando em Engenharia Agrônoma-UFRRJ, Bolsista de Iniciação Tecnológica FAPERJ (jotadarella@gmail.com); ²Graduando em Engenharia Agrônoma-UFRRJ, Bolsista de Iniciação Tecnológica FAPERJ (gabrieltarocco@gmail.com); ³Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia (ana.garofolo@embrapa.br)

O óleo essencial de aroeira pimenta (*Schinus terebinthifolia* Raddi) possui propriedades antifúngicas, sendo uma possível alternativa no tratamento e conservação de sementes, desde que não afete negativamente a germinação e o vigor das sementes. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito fisiológico e sanitário do óleo essencial de aroeira isolado ou em conjunto com óleos de carqueja e andiroba, bem como definir uma possível forma de aplicação nas sementes de feijão. Foram realizados seis tratamentos: uso de óleo essencial de aroeira (extraído dos frutos) sem diluições aplicado nas sementes considerando 2 e 4 µl/g; uso de óleo de aroeira misturado com óleos de copaíba (*Copaifera officinalis*) na proporção 1:1 (2 µl/g:2 µl/g) e carqueja (*Bacharis trimera*) na mesma proporção; aspersão de soluções com concentrações v.v. de 1,5 e 3% sobre as sementes. Após o tratamento, as sementes de feijão foram acondicionadas em sacos de papel Kraft e armazenadas à temperatura ambiente sem controle de temperatura e umidade. Todos os tratamentos foram realizados em triplicatas. Após 5 meses as sementes foram germinadas em papel germitest em BOD com temperatura de 28 °C e fotoperíodo de 12 horas. Avaliou-se o Índice de Velocidade de Germinação (IVG), crescimento de raízes e plântulas, condutividade elétrica e liberação de potássio, bem como incidência ou ausência de crescimento de fungos. Não foram verificadas diferenças estatísticas nos parâmetros germinação, IVG e lixiviação de potássio. Os maiores crescimentos de raízes e plântulas foram observados nos tratamentos onde combinou-se o óleo de copaíba com o de aroeira. Da mesma forma foi possível verificar que esta combinação apresentou ausência de crescimento de fungos evidenciando um efeito do óleo de copaíba neste controle. Conclui-se que o óleo essencial de aroeira pimenta não foi eficiente no controle fúngico. Pesquisas em andamento buscam elucidar o efeito fungicida do óleo essencial de copaíba em sementes de feijão.

Palavras-chave: óleo essencial de copaíba; conservação de sementes crioulas; efeito antifúngico.

Agradecimento aos financiadores do projeto: Agradecemos a FAPERJ pela concessão da bolsa de Iniciação Tecnológica dos dois primeiros autores

Pesquisador Orientador: Ana Cristina Siewert Garofolo